Enfermeiros algarvios protestam a 19 de abril

16 Abril, 2021



O bloqueio dos salários permitiu ao governo poupar mais de 1 milhão de euros. Iremos estar em protesto, com conferencia de imprensa, dia 19, em frente à ARS. Exigimos a valorização do nosso trabalho e o reconhecimento do desenvolvimento profissional.

Na segunda-feira, 19 de abril, o SEP organiza um protesto junto à ARS Algarve.

A “representar” os enfermeiros, um milhar de balões brancos.

O objetivo é dar “voz” à revolta dos profissionais contra as várias formas que Governo/Ministério da Saúde e administrações das instituições algarvias utilizam para não valorizar o trabalho e para não reconhecerem o desenvolvimento profissional dos enfermeiros.

Segundo as nossas contas esta exploração já gerou mais de 1 milhão de euros de poupança para os cofres do Ministério das Finanças, independentemente do sofrimento que causa aos enfermeiros.

Como se já não bastasse o Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) e a ARS Algarve ainda não terem progredido na carreira 500 enfermeiros, agora o CHUA pretende voltar atrás na progressão a 16 enfermeiros do Hospital de Lagos. O CHUA deve também 25% do valor da progressão a centenas de enfermeiros especialistas.

Quanto à ARS Algarve ainda não pagou como trabalho extraordinário os dias de tolerância trabalhados em novembro e dezembro de 2020.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

O subsídio de risco ainda nem sequer foi pago e quando acontecer deixará de fora a grande maioria dos enfermeiros tal como aconteceu com o prémio Covid de 2020.

Antes da pandemia existia no Algarve uma carência de 500 enfermeiros. Efetivar os cerca de 100 com contrato precário é um imperativo!

Os enfermeiros reivindicam ainda a menção qualitativa de relevante no biénio 2019-2020.

Convidamos os Srs. jornalistas para uma conferência de imprensa pelas 10h30, a 19 de abril no relvado junto ao Fórum Algarve em Faro.

Nota enviada aos media a 16 de abril 2021